

Assunto: Cais José Estelita	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção:
Página: 5	Data: 02/06/2014

# Protesto cultural no Estelita

**MOBILIZAÇÃO** Milhares de pessoas estiveram ontem no Cais José Estelita em apoio ao movimento contra projeto imobiliário na área

Milhares de pessoas de todas as idades estiveram ontem no terreno da antiga RFFSA, participando dos eventos de apoio ao movimento Ocupe Estelita. Os ativistas do movimento estão acampados no local desde o último dia 21. Eles protestam contra a implantação na área do Projeto Novo Recife, que prevê a construção de um complexo imobiliário no terreno instalado ao longo do Cais José Estelita, no Centro da capital. O público participou de vários eventos culturais ao longo do dia. Entre as atrações estavam shows de artistas como Karina Bühr e Sibá. Os dois adotaram a bandeira da revisão do projeto aprovado pela Prefeitura do Recife para aquele local.

"Vim de São Paulo porque eu apoio o movimento. Tem um monte de outros projetos que são melhores, que podem trazer a convivência entre o espaço público e o privado", disse Karina, antes de sua apresentação no início da noite. Enquanto o som era tocado do lado de fora do terreno ocupado, na parte de dentro os visitantes podiam conferir uma série de atividades culturais e artísticas, como exposição de fotos, brechó, apresentação de grupo de maracatu e palestras de professores universitários que apoiam o movimento. Muitos pais levaram os filhos, que brincavam entre as barracas de camping e as rodas de música.

"A gente está muito feliz com tudo isso. Representa a adesão popular à causa e mostra que esse espaço tem vocação natural para receber as pessoas, para o uso coletivo. Mostra que o movimento não acontece apenas

na internet e que há a ocupação na vida real também", considerou Chico Ludermir, integrante de um dos grupos que fazem parte do Ocupe Estelita.

Ludermir também destacou a adesão de professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) à causa. "Já tivemos palestras de professores como Paulo Cunha, que falou sobre cinema, além de exibição de filmes em outras noites. Outros participantes deram aulas de arquitetura e urbanismo", detalhou.

Durante o dia, muitas crianças brincaram no terreno, acompanhadas dos pais

Antônio Paulo Rezende, professor do Departamento de História da UFPE, foi um deles. "Particpei no sábado de um bate-papo. Eu acho que há muito entusiasmo em relação ao movimento. Ele trouxe um novo olhar sobre a questão dos problemas urbanos."

Vários artistas pernambucanos estiveram no palco improvisado, que foi montado pelo projeto Som na Rural, organizado pelo produtor cultural Roger de Renor. Os organizadores do movimento calculam que cerca de 5 mil pessoas estiveram no local. Toda a extensão do cais ficou ocupada por veículos, além do espaço sob o viaduto Capitão Teodoro.



**ADESÃO** A área da antiga RFFSA virou palco de atividades culturais e artísticas, como o show da cantora Karina Bühr, que defende uma melhor convivência entre o espaço público e o privado

## Grupo quer reunião mais representativa

A professora da Faculdade de Direito da UFPE e ativista do Grupo Direitos Urbanos Liana Cirne Lins disse ontem que vai protocolar, nesta segunda-feira, junto à Prefeitura do Recife, um pedido para aumentar o número de representantes do movimento Ocupe Estelita no encontro com o prefeito Geraldo Julio marcado para amanhã. Na semana passada, segundo ela, ficou acertado que o chefe do executivo municipal iria receber três representantes da causa. "Não é legítimo que o prefeito receba apenas três pessoas. É necessário ampliar o número, pois o nosso movimento é plural", disse.

Além dos representantes do Ocupe Estelita, ela pede a presença do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual e também do Centro Dom Helder Câmara (Cendhec) e do Fórum Estadual de Reforma Urbana (Ferur). "Estamos confiantes de que seremos atendidos, pois acreditamos que o prefeito quer negociar e não fazer um simulacro", disse.

Liana considera que não haverá tentativa de reintegração de posse do terreno hoje. Na semana passada, a Justiça determinou a desocupação da área invadida no Cais José Estelita. "Hoje teremos reunião com a Secretaria de Defesa Social e com a Secretaria de Direitos Humanos para discutir como vai se dar uma eventual reintegração", disse. A ativista informou que o movimento entrou com recurso contra a ordem de desocupação. Ela defende que a decisão foi concedida de forma ilegal, pois não teria atendido aos trâmites processuais normais.

Foto: Bobby Fabiano/JC Imagem

# Consórcio aberto ao diálogo, diz nota

O Consórcio Novo Recife emitiu nota ontem afirmando que está aberto ao diálogo e que as empresas à frente do empreendimento (Moura Dubeux, Queiroz Galvão, Ara Empreendimentos e GL Empreendimentos) sempre se mostraram receptivas a qualquer observação sobre o projeto, mas afirma ser contra ataques de natureza pessoal direcionados aos executivos ou à qualquer pessoa que declare apoio ao projeto. No documento, o consórcio ressalta a existência de uma ordem jurídica favorável ao projeto. "A Justiça de Pernambuco já se posicionou favorável à reintegração de posse, as autoridades entendem que o momento é de diálogo, o Novo Recife está aberto a qualquer conversa madura sobre este tema."

A nota destaca ainda as ações mitigadoras, como a implantação de um parque de 90 mil metros quadrados, ciclovia, pista de cooper, quadras poliesportivas, biblioteca pública, preservação e restauração de 28 galpões da antiga Rede Ferroviária e a construção de um Centro Cultural. A Igreja da Matriz de São José, segundo a nota, será restaurada e reaberta à população.

As obras deverão integrar o Forte das Cinco Pontas ao parque, após a derrubada do

---

Comunicado  
destaca ações  
mitigadoras do  
projeto para a  
região do  
Centro

---

Viaduto das Cinco Pontas. "Em seu lugar será construído um túnel. Todos esses custos serão bancados pela iniciativa privada, sem nenhum ônus para o poder público", diz o comunicado.

Na última quinta-feira, o desembargador-substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco Márcio Aguiar determinou a reintegração de posse do terreno do Cais José Estelita, ocupado desde o último dia 21 por manifestantes que se opõem ao projeto. Na liminar, o desembargador determina o cumprimento do mandado "com o apoio de força policial, se necessário".

A Secretaria de Defesa Social informou que, até a última sexta, não havia sido oficialmente acionada para acompanhar o oficial de justiça na reintegração de posse do terreno.

Assunto: Instalação do PJe em 34 varas cíveis	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CADERNO C	Seção:
Página: 3	Data: 02/06/2014

**jornal do  commercio**

---

## Mais agilidade

O presidente do TJPE, Frederico Neves, vai modernizar a justiça, instalando, hoje, o processo eletrônico nas 34 varas cíveis da Capital. Será às 14h, e contará com a presença do presidente eleito do STJ, Francisco Falcão, e o também ministro Og Fernandes.

Assunto: Fichas sujas	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: POLÍTICA	Seção:
Página: 3	Data: 01/06/2014

**jornal do  commercio**

# TCE aponta os fichas-sujas

**ELEIÇÕES** 35 prefeitos cometeram infrações em algum período dos últimos 8 anos e esgotaram os recursos processuais possíveis

**P**elo menos um quinto de nossos atuais prefeitos está irregular junto ao Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE). Esta foi a constatação feita pela reportagem do **JC**, ao cruzar a lista com 1.624 nomes de gestores condenados (divulgada pelo órgão, no último dia 23) e a relação da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), que congrega as 184 prefeituras do Estado.

Os 35 prefeitos detectados cometeram infrações variáveis em algum período dos últimos oito anos, e esgotaram todos os recursos processuais possíveis dentro do TCE-PE. Isso leva a uma consideração assustadora: quando novos processos transitarem e forem julgados, outros nomes devem ser inseridos nesse rol.

A lista do TCE-PE está disponível a qualquer cidadão que tenha curiosidade e paciência para verificar as centenas de processos agrupados no site [www.tce.pe.gov.br](http://www.tce.pe.gov.br). Ela foi encaminhada à Procuradoria Regional Eleitoral (PRE-PE) para que sejam tomadas providências legais, caso a caso, dentro da Lei da Ficha Limpa, que entra em vigor nas próximas eleições e impede a candidatura de quem cometeu improbidade dolosa comprovada. "Em 2016, alguns dos atuais gestores estarão impedidos de se recandidatar", confirmou o corregedor geral do TCE-PE, Marcos Loreto, que coordenou a elaboração da listagem.

Ao ser procurado, Loreto concordou que ter 35 prefeitos irregulares, dentro de um total de 184, representa um percentual muito alto. "É um sinal de alerta, que precisa ser verificado", declarou. Ele frisou que vários casos incluídos na lista deverão ser resolvidos com sanções mais leves, como pagamento de multas.

"Os pontos mais recorrentes foram a questão da não-prestação de contas; do não-recolhimento adequado da Previdência Social; do descumprimento da Lei da Responsabilidade Fiscal, com despesa com pessoal maior que o permitido; e do não-cumprimento do percentual previsto em lei para investimentos em Educação e Saúde", enumerou.

Para o procurador regional eleitoral João Bosco Araujo Fontes Junior, que lidera a equipe responsável por analisar a relação do TCE e propor ações de impugnação de candidatura e outras possíveis sanções, "muitas dessas pessoas poderão ser pegadas pelo sistema, talvez não nestas eleições, porque já estão com mandato, mas daqui a dois anos". "Quem tem a ficha suja já mostrou, concretamente, que gere mal a coisa pública. Então é bom que

haja a ação preventiva, que poupa os eleitores de votar mal e a Justiça de talvez ter que efetuar uma cassação de mandato", comentou.

Visitando o site do TCE-PE, adversários políticos e eleitores em potencial podem ver que Elias Lira (Vitória de Santo Antão) e Alexandre Martins (Terezinha) mantinham funcionários ativos que moravam fora de Pernambuco. Elias tratou pessoas já falecidas, e Alexandre pagou a servidores cujos CPFs pertencem a terceiros. Hely Farias (Rio Formoso) cometeu todas essas irregularidades. E Aparecida Oliveira (Solidão) também fez tudo isso e ainda admitiu menores de idade.

João Mendonça (Belo Jardim) contratou transporte escolar sem licitação, e Francisco Dessoles (Igaracy) implantou caminhões para levar estudantes às aulas, alegando estradas ruins. Eduardo Tabosa (Cumaru) falsificou propostas de preços e de assinaturas e pagou por serviços de perfuração de poços feitos com equipamentos da própria prefeitura. Jetro Gomes (Santa Maria da Boa Vista) foi obrigado a devolver valores gastos com combustível e locação de veículos. Marquidoves Vieira (Lagoa do Ouro) foi acusado de desobediência à Lei da Responsabilidade Fiscal e às decisões do TCE.

Em Catende, durante a gestão de Otacilio Cordeiro, oito pessoas não-habilitadas para o exercício da Medicina foram contratadas como tal. Sérgio Miranda (Panelas) tentou colocar na prestação de contas de 2003 a mesma reforma do vestiário de uma escola que havia sido concluída e apresentada, em 2002.

A lista na internet é provisória, e poderá ser modificada até o dia 05 de julho, segundo a legislação eleitoral. Estas e outras irregularidades serão analisadas pela equipe da PRE-PE, que deverá propor impugnação nos casos cabíveis. A decisão definitiva caberá ao TRE. De qualquer modo, todos os cidadãos pernambucanos com acesso à internet têm a possibilidade de fazer, desde já, seus próprios julgamentos.

A lista do Tribunal de Contas está disponível a qualquer cidadão através do site [tce.pe.gov.br](http://tce.pe.gov.br)

## ⬇️ Prefeitos com infrações detectadas



### Amaraji

Jânio Gouveia da Silva

### Angelim

Marco Antonio Leal Calado

### Belém do São Francisco

Gustavo Henrique Granja Caribé

### Belo Jardim

João Mendonça Bezerra Jatobá

### Brejinho

José Vanderlei da Silva

### Brejo da Madre de Deus

Roberto Abraham Abrahamian Asfora

### Caçado

José Elias Macena de Lima

### Capoeiras

Lucineide Almeida da Silva

### Carpina

Carlos Vicente de Arruda Silva

### Catende

Otacílio Alves Cordeiro

### Chã Grande

Daniel Alves de Lima

### Cumarú

Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior

### Floresta

Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz

### Frei Miguelinho

Luís Severino da Silva

### Igaracy

Francisco Dessoles Monteiro

### Ipojuca

Carlos José de Santana

### Jataúba

Antônio Cordeiro do Nascimento

### Jucati

Gerson Henrique de Melo

### Lagoa do Ouro

Marquidoves Vieira Marques

### Mirandiba

Bartolomeu Tiburtino de Carvalho Barros

### Nazaré da Mata

Egrinaldo Floriano Coutinho

### Panelas

Sérgio Barreto de Miranda

### Paudalho

José Pereira de Araújo

### Pedra

José Tenório Vaz

### Pombos

Josuel Vicente Lins

### Primavera

Rômulo César Moura Peixoto

### Rio Formoso

Hely José de Farias Júnior

### Santa Maria da Boa Vista

Jetro do Nascimento Gomes

### São João

José Genaldi Ferreira Zumba\*

### Solidão

Maria Aparecida Vicente Oliveira Caldas

### Terezinha

Alexandre Antônio Martins de Barros

### Triunfo

Luciano Fernando de Sousa

### Vicência

Paulo Tadeu Guedes Estelita

### Vitória de Santo Antão

Elias Alves de Lira

### Xexéu

Eudo Magalhães Lyra

\*obs- débitos relativos a período de presidência na Câmara Municipal

# Amupe vê questão com muita “cautela”

O presidente da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), José Patriota, que é também prefeito de Afogados da Ingazeira, mostrou-se cauteloso ao comentar o alto percentual de colegas em pendência com o TCE-PE. “Tenho medo da generalização. Há muitas infrações pequenas, e outras efetivamente graves, em que a pessoa cometeu danos intencionalmente, em proveito próprio”, pontuou, acrescentando que “a Amupe defende o interesse dos municípios e não dos prefeitos” e que “quem cometer erros, tem que pagar por eles”.

Para Patriota, os pontos citados pelo corregedor Marcos Loreto, em especial em relação à despesa com funcionários e o não-cumprimento do percentual previsto em lei para investimentos em Educação e Saúde, fazem sentido. “É fácil ficar com a ficha suja dentro das leis atuais, porque há muita contradição. O governo federal dá a verba do investimento inicial, mas não o custeio da creche, da escola, do hospital. Fica tudo a encargo do município. Além disso, muitas leis são criadas por decreto, em Brasília, como as que tratam de pisos salariais para determinadas categorias. Eles determinam valores arbitrariamente, sem avaliar se os municípios têm condições de arcar com as despesas e sem fornecer fonte pagadora. Como é que alguém te obriga a novos gastos e não cria alternativa para que se pague por isso?”, criticou.

## FICHA LIMPA

Além da lista do TCE, o “pen-te fino” aplicado aos possíveis candidatos inclui outras relações que estão sendo prepara-

das por órgãos como o Tribunal Regional Federal e o Tribunal de Justiça de Pernambuco, bem como conselhos classistas variados. “Todos esses dados, vindos de todo o País, vão alimentar o sistema SISCONTAS 2014, do Tribunal Superior Eleitoral. Na hora em um partido for informar seus candidatos, haverá um cruzamento automático para detectar quem pode ou não participar do pleito”, descreveu o procurador regional eleitoral João Bosco Araújo Fontes Junior.

A Associação se precavém. José Patriota, presidente da entidade, teme a generalização

Ele acredita que houve um grande avanço com a nova forma de trabalhar: “antes, vinham várias listas e a gente tinha apenas cinco dias para conferir manualmente cada candidato. Agora, além de receber a relação de forma antecipada, a informatização está ajudando a tornar essa triagem ainda mais eficiente”.


“Todo esse trabalho conjunto vai permitir concretizar uma conquista muito bonita, que é a Lei da Ficha Limpa, resultado de uma ação popular com mais de um milhão de assinaturas e, na minha opinião, um enorme avanço para o nosso País”, complementa.

Assunto: Cais José Estelita	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CAPA	Seção:
Página: 1	Data: 31/05/2014

**jornal do  commercio**

---

## MP vai recorrer da reintegração do Estelita

Novo Recife tem liminar para retomar área. Prefeito atribui à gestão do PT possíveis falhas no projeto.  páginas 4, 10, cidades 2

Assunto: Nossa Perdição	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: OPINIÃO JC	Seção:
Página: 10	Data: 31/05/2014

# Nossa perdição

**José Mário Rodrigues**

[jmrrodrigues@yahoo.com.br](mailto:jmrrodrigues@yahoo.com.br)

**N**em sei se deveria contar. Mas vou soltar o verbo. Faz 40 anos do acontecido. Já não incomoda mais a ninguém. Dos vivos restam apenas eu, Silvia Coimbra e Lucinha Moreira. Foi assim: a galeria Nega Fulo era a grande atração cultural da cidade. Além de realizar grandes exposições, as pessoas poderiam adquirir o melhor da arte popular no Brasil. Desde a arte do vale de Jequitinhonha, em Minas Gerais, Nô Caboclo que Silvia importou de Aguas Belas para o Recife, até as talhas vazadas de Paulo Orlando Silva, descoberto por Celina de Holanda, peças de GTO, também de Minas, e os santos dos mestres de Tracunhaém. A galeria era um centro de arte, uma festa. Basta dizer que Vinicius de Moraes, Maria Creuza e Toquinho se apresentaram por lá. Bons tempos que ficaram na lembrança.

Envolvido com a Nega Fulô, inventei de fazer uma coletânea de dez poemas de Ascenso Ferreira com uma apresentação. A edição foi diagramada, com muito bom gosto, por Silvia. Pedi permissão à segunda mulher de Ascenso, pois Dona Stela Griz não mais existia. A licença foi concedida e uma parte da obra seria para a família do poeta. Após a publicação, a mulher se arrependeu e

embargou a plaquete, achou que a galeria iria ganhar muito dinheiro. Minha iniciativa quase me leva pra cadeia e os 300 livrinhos foram parar nos porões do Tribunal de Justiça.

As famílias são, geralmente, atrasos na vida dos escritores. Quem escreve se liga em palavras, em ideias; os herdeiros, em dinheiro. E, para a infelicidade deles, poesia não dá lucro, muito menos num país sem o menor interesse pela arte do verso.

Quando o oficial de justiça foi retirar de circulação a bela plaquete, consegui esconder uns poucos exemplares e, de tão fininhos, se perderam em minha biblioteca. Um deles enviei para Souza Barros, no Rio, e que foi publicado no livro *50 Anos de Catimbó*, editado pelo MEC, em 1977. Estou lembrando isso após o susto que tomei quando vi a estátua de Ascenso, que fica de frente ao Rio Beberibe, destruída por um louco.

Mario de Andrade considerava Ascenso o poeta mais original do modernismo brasileiro. Tem um poema dele que foge da linha regionalista, do folclore, da linguagem típica dos engenhos e de que eu gosto muito. Vejam se não tenho razão: "Não te chegues assim para mim.../ Ó Maria/ Ai não tem chegues não.../A lua cheia tem força/ Maria./O luar sempre foi a nossa perdição..."

✪ **José Mário Rodrigues** é escritor

Assunto: MPPE quer anular ato de magistrado	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção:
Página: 2	Data: 31/05/2014

**jornal do  commercio**

# MPPE quer anular ato de magistrado

**NOVO RECIFE** Promotoria contesta decisão para reintegração de posse e prepara recurso alegando supressão de instâncias

O Ministério Público de Pernambuco vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) para reintegração de posse do terreno do Cais José Estelita, bairro de São José, área central do Recife, ocupado no dia 21 passado, por manifestantes contrários ao projeto Novo Recife, que prevê construção de 12 torres residenciais e comerciais no local. O órgão foi oficialmente notificado da determinação judicial ontem à tarde, mas já preparava o recurso, alegando supressão de instâncias no processo.

“Entendemos que a decisão não obedeceu às etapas necessárias. Foram ao desembargador antes de o juiz se pronunciar”, declarou o promotor de Meio Ambiente do Recife, Ricardo Coelho. O processo em questão estava nas mãos do juiz José Ronemberg Travassos, da 19ª Vara Cível da capital, que aguardava, num prazo de cinco dias, parecer do MPPE sobre o caso. Mas o Consórcio Novo Recife entrou com agravo e a decisão foi direcionada para o TJPE, quando o desembargador Márcio Aguiar determinou o cumprimento da reintegração “com uso da força policial, se necessário”. O desembargador destacou que “se está diante de propriedade privada urbana, devidamente regular perante os órgãos públicos e com respectiva autoriza-

ção para iniciar as obras atinentes ao empreendimento”.

Até as 19h de ontem, a assessoria de comunicação da Polícia Militar disse não ter recebido nenhuma solicitação de apoio à reintegração. Os manifestantes já avisaram que vão resistir.

---

Assessoria da PM disse não ter recebido solicitação de apoio à reintegração

---

Em debate na Rádio Jornal, ontem pela manhã, o prefeito Geraldo Julio afirmou que o terreno foi vendido em 2008 pelo governo federal, na gestão do PT, sem definir o que seria feito ali. E o mesmo partido acompanhou a tramitação do processo até 2012, no Recife. Mas ele, depois de aprovado o projeto, conseguiu ganhos importantes com as ações mitigatórias (de compensação ambiental), que passaram de R\$ 32 milhões para R\$ 62,7 milhões. Entre elas, a construção de um parque de 90 mil metros quadrados, com seis quadras poliesportivas, passarelas

e a maior biblioteca que a cidade terá.

Também até ontem à tarde, o prefeito ainda não havia recebido ofício do MPPE solicitando reunião para tratar do assunto com representantes do órgão e dos ativistas, fato acordado em audiência na última quarta-feira. Mas no debate da Rádio Jornal o gestor, reafirmou: “Quem vai decidir sobre a legalidade do processo que aconteceu é a Justiça Estadual e a Justiça Federal, que foram provocadas pelo Ministério Público”.

Há quatro ações do Ministério Público estadual e federal em tramitação, além de uma ação popular. “Tudo foi feito na gestão anterior, mas caberia à atual reiniciar o processo de licenciamento do projeto, discutindo a proposta com a sociedade”, salientou Coelho. O projeto foi aprovado no Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) em 2012.

Ontem, durante a passagem do Trem do Forró pelo terreno, o promotor do evento, Anderson Pacheco, acordou com os integrantes do OcupaEstelita que o trem terá faixas relacionadas ao movimento e irá fazer uma parada de 10 a 15 minutos, hoje, na primeira viagem do projeto, para que os ativistas possam se pronunciar. Amanhã, o movimento programou um show da cantora Karina Buhr no terreno.





Guga Matos/JC Imagem

**DIA** Trem do Forró passou ontem pelo terreno. Hoje carregará faixas de apoio ao movimento

## Projeto prevê 12 torres

O projeto Novo Recife, concebido por um consórcio formado pelas empresas Ara Empreendimentos, GL Empreendimentos, Moura Dubeux Engenharia e Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário, prevê a criação de cinco polos (empresarial, residencial, hoteleiro, cultural e de serviços) na área de 101,7 mil metros quadrados dos antigos armazéns do Cais José Estelita, no bairro de São José. Os imóveis pertenciam ao espólio da Rede Ferroviária Federal e foram leiloados em 2008.

No local, foram projetadas 12 torres. O investimento previsto é de R\$ 800 milhões, com geração de 6 mil empregos durante

---

R\$ 62 milhões  
estão previstos  
em ações  
mitigadoras

---

as obras e 2 mil após a conclusão. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) do Recife em 2012.

Polêmico, pelo valor histórico da área, inicialmente o Novo Recife previa R\$ 32 milhões em ações mitigadoras (de compen-

sação a possíveis impactos ambientais), valor que subiu para R\$ 62,7 milhões com a exigência de novas intervenções por parte da atual gestão municipal.

Entre elas, a criação de um parque linear, com 90 mil metros quadrados, margeando o cais, com ciclovia, biblioteca pública e seis quadras poliesportivas embaixo do Viaduto Capitão Temudo. Também estão previstas ações como a construção de um túnel em substituição ao Viaduto das Cinco Pontas, a ser demolido, a recuperação dos Armazéns próximos ao Forte das Cinco Pontas e da Igreja Matriz de São José.

Assunto: Perfil / Divergência	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção: JC NAS RUAS
Página: 2	Data: 31/05/2014

## **jornal do commercio**

### **Perfil**

Autor da liminar em favor do Consórcio Novo Recife, o juiz Márcio Aguiar atua no TJPE substituindo o desembargador Jones Figueirêdo até o dia 4 de junho. A origem dele é a titularidade da 4ª Vara de Sucessão e Registros Públicos da Capital.

### **Divergência**

Integrante do MPPE desde 1992, o promotor Ricardo Coelho garante que, em toda sua carreira, nunca havia presenciado de perto um caso de "supressão de instância", em que um magistrado da 2ª instância (desembargador) decide antes do juiz da 1ª instância.

Assunto: Cais José Estelita - Vistas ao promotor foi por precaução	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção: JC NAS RUAS
Página: 2	Data: 31/05/2014

## jornal do commercio

---

### **Vistas ao promotor foi por precaução**

Coelho explica ainda que, em reintegração de posse, não é obrigatório parecer do MPPE. Mas o juiz José Ronemberg havia pedido por excesso de zelo. O erro, diz ele, está na supressão.

Assunto: Cais José Estelita é tema de reuniões	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A4	Data: 02/06/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

### OCUPAÇÃO

## Estelita é tema de reuniões

Uma reunião está prevista para acontecer hoje entre representantes das secretarias de Defesa Social e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos com manifestantes para discutir a desocupação do Cais José Estelita de forma pacífica. O Tribunal de Justiça de Pernambuco concedeu liminar, na semana passada, ao Consórcio Novo Recife para reintegração da área, mas o Ministério Público anunciou que recorrerá da decisão. Já a Prefeitura do Recife informou que fará reunião sobre o assunto amanhã, às 9h, na sede da PCR, com representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, OAB, CREA, UFPE e Unicap.

Aprovado pelo Conselho de



RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS

### Edição do #OcupeEstelita foi realizada ontem

Desenvolvimento em dezembro de 2012, o projeto Novo Recife prevê a criação de cinco polos (empresarial, residencial, hoteleiro, cultural e de serviços) na área de 10,7 mil metros quadrados dos antigos armazéns. Os imóveis foram arrematados através de leilão pela Rede Ferroviária Federal em 2008. O inves-

timento previsto é de R\$ 800 milhões, com geração de seis mil empregos durante a obra.

Centenas de pessoas compareceram ontem ao terreno para aproveitar as atrações do #OcupeEstelita - organizado pelas redes sociais. Exposição de fotos, feira de livros, recital de poesias e grupos de dança foram algumas das atividades.

Assunto: Acerto – Câmara Regional em Caruaru	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção: JOÃO ALBERTO
Página: C3	Data: 02/06/2014

## **DIARIO** de **PERNAMBUCO**

### **Acerto**

O presidente do TJPE, Frederico Neves, está muito satisfeito com o apoio que o tribunal recebeu da OAB para a instalação de uma Câmara Regional em Caruaru. A descentralização dos serviços do 2º Grau do TJ era um desejo antigo dos advogados.

Assunto: Prefeitura marca reunião para discutir obras no Cais José Estelita	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A10	Data: 01/06/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

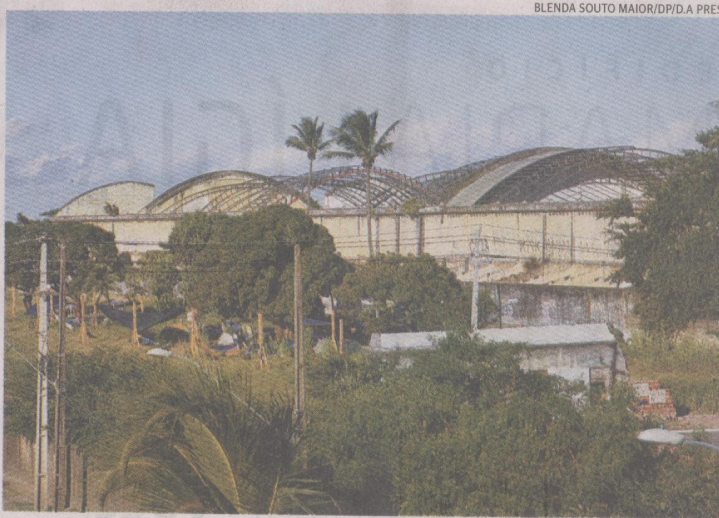
# Prefeitura marca reunião para discutir obra no cais

Além de encontro na terça-feira, às 9h, haverá ainda uma audiência pública sobre o José Estelita na Câmara, em data a ser marcada

**E**m nota oficial divulgada neste sábado, a Prefeitura do Recife convidou representantes de entidades, instituições e movimentos sociais para uma reunião, às 9h de terça-feira, quando será discutido o projeto Novo Recife, aprovado pela PCR em 2012. Outra iniciativa sugerida no documento é a realização de uma audiência pública na Câmara Municipal do Recife a ser articulada pela liderança do governo na Casa.

Os convidados para a reunião na sede da prefeitura são os presidentes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, da Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, os reitores da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Católica de Pernambuco, além de três representantes do Movimento Ocupa Estelita e um representante do Movimento Observatório do Recife.

A nota de esclarecimento da PCR destaca que o empreendimento foi aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento na gestão anterior, em dezembro de 2012. Inicialmente, o projeto previa um investimento de R\$



BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A PRESS

**Demolição de armazéns foi interrompida por consórcio depois que área foi ocupada**

32 milhões em ações mitigadoras. Valor que subiu para R\$ 62,7 milhões, em dezembro passado, quando a atual gestão pediu novas intervenções, entre elas a criação de um parque linear com 90 mil metros quadrados, com ciclovia, biblioteca pública e seis quadras poliesportivas.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco concedeu liminar na última quinta-feira para o

Consórcio Novo Recife permitindo a reintegração de posse do terreno, ocupado desde o dia 21 de maio por manifestantes. A decisão foi do desembargador-substituto Márcio Fernando de Aguiar Silva, que entendeu que, por se tratar de propriedade privada urbana, cujas limitações foram impostas pelo poder público através

de alvarás e licenças, não haveria justificativa para os manifestantes permanecerem no local.

O promotor do MPPE Ricardo Coelho, que realizou duas audiências sobre o projeto com a prefeitura, o consórcio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e movimentos sociais, anunciou que vai recorrer da decisão.

### CONSÓRCIO CRIOU TWITTER PARA DIVULGAR PROJETO PARA A POPULAÇÃO

O consórcio interrompeu a demolição dos três armazéns do antigo Instituto do Açúcar e do Alcool depois da ocupação da área. A demolição dos armazéns continua embargada nas esferas administrativa e jurídica por liminares do Iphan, sob a justificativa da ausência de termo de compromisso entre o Institu-

to e o consórcio para assegurar a proteção dos bens arqueológicos da área, e por decisão do juiz titular da 21ª Vara Federal, Francisco Barros.

O Novo Recife prevê a criação de cinco polos (empresarial, residencial, hoteleiro, cultural e de serviços) na área de 10,7 mil metros quadrados dos antigos armazéns do Cais José Estelita. Os imóveis foram arrematados através de leilão pela Rede Ferroviária Federal em 2008. O investimento previsto é de R\$ 800 milhões, com geração de seis mil empregos durante a obra.

Integrantes dos movimentos sociais realizaram, neste sábado, uma série de atividades no local, ações que se repetirão neste domingo, com shows, oficinas circenses e exibição de vídeos. Já o consórcio abriu uma conta no Twitter para informar à população os detalhes do projeto.

Assunto: Reunião definirá como será feita a reintegração	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A5	Data: 31/05/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

CAIS JOSÉ ESTELITA

# Reunião definirá como será feita a reintegração

Representantes das secretarias de Defesa Social e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos vão se reunir com manifestantes contrários ao projeto Novo Recife, na segunda-feira, para definir como será feita a desocupação do terreno no Cais José Estelita, adquirida pelo Consórcio Novo Recife em leilão público há seis anos. O encontro foi definido depois que o prefeito Geraldo Julio ter informado que telefonou para o governador João Lyra Neto pedindo cuidado nas ações da PM durante o cumprimento do mandado de reintegração de posse.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco concedeu liminar, na quinta-feira, ao consórcio para a reintegração de posse do terreno, ocupado no dia 21 de maio por manifestantes contrários ao projeto, aprovado pela Prefeitura do Recife em dezembro de 2012. A decisão foi

do desembargador-substituto Márcio Fernando de Aguiar Silva, que entendeu que, por se tratar de propriedade privada urbana, cujas limitações foram impostas pelo poder público através de alvarás e licenças, não haveria justificativa para os manifestantes permanecerem.

O objetivo com a reunião é buscar entendimento para que a desocupação seja feita de forma pacífica, negociando com os integrantes dos movimentos sociais o prazo necessário para o cumprimento da ordem judicial. O advogado Alexandre da Maia, um dos interlocutores dos manifestantes, deu entrada em um pedido de habeas corpus coletivo no Superior Tribunal de Justiça para assegurar o direito de continuarem circulando na área até que seja negociada a desocupação da área com os representantes do governo.

Assunto: TJPE instala Juizado do Forró no pátio	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A7	Data: 31/05/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

SÃO JOÃO

### TJPE instala o Juizado do Forró no pátio

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai instalar o Juizado do Forró em Caruaru. A unidade vai funcionar no Espaço Cultural Tancredo Neves, conhecido como Pátio do Forró. A inauguração será hoje, às 21h, e vai contar com a presença do presidente do TJPE, Fre-



derico Neves. O juizado tem competência cível e criminal e atenderá casos de menor potencial ofensivo.



Assunto: Um sonho realizado com união – Projeto Vincular	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A7	Data: 31/05/2014

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Um sonho realizado com união

**Projeto Vincular agrega voluntários e parcerias para ajudar famílias carentes a construir e reformar suas casas**

**ALINE RAMOS**  
alineramos2.pe@debr.com.br

**E**m 2012, a vida de Maria de Lourdes Quirino do Nascimento, 50 anos, mudou completamente. Após sua cunhada falecer e seu irmão, pai das crianças, abandonar os cinco filhos, ela teve que lutar para obter a guarda dos sobrinhos. Em meio a essa situação, um grande empecilho poderia tornar as coisas ainda mais difíceis. Com uma casa de dois cômodos e que já abrigava seis pessoas, a vinda dos pequenos poderia ser impossibilitada. A doméstica procurou então a 1ª Vara da Infância e Juventude do Recife. A Justiça entrou em contato com o Projeto Vincular, que tem um programa de habitação para ajudar pessoas de baixa renda a construir ou reformar a casa própria.

Com a ajuda de parceiros e voluntários, o Vincular ampliou, em seis fins de semana, a casa de Lourdes, em Afogados, com mais dois quartos e um banheiro. "A casa foi entregue em dezembro de 2012, o melhor presente de Natal que já recebi. Meus sobrinhos tem tudo."

Joice Alves da Silva, 32 anos, morava de aluguel com o marido, ajudante de pedreiro, e o filho de sete

anos, quando o valor da casa de 20 m<sup>2</sup> passou de R\$ 140 para R\$ 200. Sem condições, a babá ficou aflita. Seus patrões, voluntários do Vincular, compraram um terreno em Abreu e Lima. O projeto ergueu a casa em um mês.

O sonho foi realizado em fevereiro. "Sabíamos que tem dificuldades. Decidimos comprar um terreno e a colocar na lista do projeto", afirma Alexandre Jorge de Albuquerque, representante comercial e voluntário.

O projeto, criado pela Comunidade dos Viventes também atua com arte, saúde e assistência social. Mais de 500 pessoas foram assistidas no Recife, Caruaru, Petrolina, Gravatá, Vitória de Santo Antão, Maceió e São Paulo. No Recife, três famílias foram beneficiadas com o Vincular Habitação, que funciona em três etapas: avaliação, campanha pela internet para arrecadar fundos e construção ou reforma.

### S E R V I Ç O

As pessoas interessadas devem se inscrever através do site [www.projetovincular.com.br](http://www.projetovincular.com.br) ou pelo telefone (51) 3226 6745, colar os seus dados e comb e sua história

### assista



**Solidariedade** Veja vídeo compartilhado sobre o projeto Vincular



Fotografe o QR code acido com o software leitor do seu celular

Assunto: Aniversário do desembargador Itabira Filho	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção: JOÃO ALBERTO
Página: D2	Data: 31/05/2014

## **DIARIO** de **PERNAMBUCO**

### ***Niver***

O desembargador Itabira Filho e sua Alyne recebem amigos amanhã, das 10h às 14h, no Clube dos Magistrados de Pernambuco, comemorando o aniversário do filho Francisco.

Assunto: Justiça Eletrônica – instalação do PJe no TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção: JOÃO ALBERTO
Página: D3	Data: 31/05/2014

## **DIARIO** de **PERNAMBUCO**

### ***Justiça eletrônica***

Presidente eleito do Supremo Tribunal de Justiça, o ministro Francisco Falcão estará no Recife segunda-feira, ao lado do presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, na solenidade de instalação do Sistema Processual Judicial Eletrônico nas 34 Varas Cíveis do Recife.

Assunto: Processos – TJPE lança sistema eletrônico	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: POLÍTICA	Seção:
Página: 6	Data: 02/06/2014



## ▶ PROCESSOS

# TJPE lança sistema eletrônico

A instalação do Sistema de Processo Judicial Eletrônico (PJe) nas 34 Varas Cíveis de Recife será oficialmente lançada hoje à tarde, pelo presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Frederico Neves. A solenidade contará com a presença do presidente eleito do Superior

Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Francisco Falcão. A nova plataforma irá armazenar os processos judiciais eletronicamente, em substituição à forma tradicional por meio de papel - a expectativa é de que o sistema seja instalado em todo o Estado até o início de 2016.

Ainda segundo o Tribunal de Justiça dentro de dois meses, a carga horária do Judiciário passará das 7h às 19h com presença de juízes nos dois turnos. A proposta do PJe é para garantir mais agilidade à prática e ao acompanhar o andamento dos processos.

Desta forma, os magistra-

dos, servidores e advogados envolvidos nos trâmites processuais, além dos cidadãos podem ter acesso direto aos seus processos na internet. De acordo com Neves, o sistema também promove uma descentralização do serviço judicial, principalmente para as cidades do interior do Estado.

Assunto: Estelita – Novo Recife terá mais audiências	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção:
Página: 3	Data: 02/06/2014



## > ESTELITA

# Novo Recife terá mais audiências

A Prefeitura do Recife (PCR) marcou uma reunião amanhã, às 9h, no edifício sede, na avenida Cais do Apolo, com várias entidades para voltar a discutir o projeto Novo Recife. Entre os convidados estão representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Católica de Pernambuco, integrantes do movimento “Ocupe Estelita”, e representante do movimento “Observatório do Recife”. A PCR promete também agendar uma audiência pública na Câmara Municipal.

Em nota, as empresas que estão à frente do empreendimento afirmaram que estão receptivas a qualquer observação. Como aconteceu quando a atual gestão do prefeito Geraldo Júlio solicitou mudanças para beneficiar os moradores da Cidade. O Novo Recife ampliou as ações mitigadoras, como a implantação do parque, ciclovia, pista de cooper, quadras, biblioteca e preservação e restauração de 28 galpões da antiga Rede Ferroviária. As demolições que dão início ao projeto foram embargadas, mas na mesma semana o Tribunal de Justiça expediu a reintegração de posse, ainda não cumprida. A área foi tomada por ativistas que discordam do projeto.

Assunto: Circulando – a posse solene da nova desembargadora	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA
Página: 2	Data: 01/06/2014



A posse solene da nova desembargadora Daisy Andrade ocorrerá dia 9 de junho, às 17h, no Pleno do Tribunal de Justiça.

Assunto: Processo ágil	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA
Página: 2	Data: 01/06/2014



## **PROCESSO ÁGIL**

O presidente do Tribunal de Justiça, Frederico Neves, realiza um marco na área Direito do Estado, terça, às 14h30, na sala do Pleno do Palácio da Justiça, ao instalar o sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe), nas 34 Varas Cíveis da Capital. A solenidade contará com a presença do ministro-corregedor do STJ, Francisco Falcão. Vale lembrar que agilidade na justiça é o que todo cidadão espera.

Assunto: Medidas adotadas neste último mês – Juizado do Torcedor	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: ESPORTES	Seção:
Página: 1	Data: 01/06/2014



## > Medidas adotadas neste último mês

### Esfera esportiva

- Punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) ao Santa Cruz com cinco jogos de portões fechados (clube já conseguiu reverter um mando e atuou com a presença da torcida na última sexta-feira, contra o Joinville) e multa de R\$ 60 mil.
- Interdição do estádio do Arruda por tempo indeterminado até que o clube prove que o local tem condições de abrigar jogos oferecendo segurança ao público.

### Esfera administrativa

- Proibição, por parte da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), através de atos administrativos, da presença de torcidas organizadas de outros estados em jogos contra os times do Recife na capital pernambucana.

### Esfera policial

- Prisão dos três suspeitos de arremessar a bacia sanitária que matou o torcedor Paulo Ricardo, na saída do jogo Santa Cruz x Paraná, no Arruda.
- Cerco da polícia civil às três principais torcidas organizadas do Recife. Numa das investidas, materiais (celulares, câmeras, computadores, medicamentos sem prescrição, rojões e uma faca) foram recolhidos de duas sedes da Inferno Coral e seis pessoas foram levadas ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) para prestar esclarecimentos. Em outra operação, dois integrantes da Fanático foram presos. Quatro integrantes da Torcida Jovem são considerados foragidos porque existem mandados de prisão contra eles.

### Esfera judicial

- Um juiz de Caruaru, Marupiraja Ramos Ribas, determinou que, nos próximos três anos, está proibida a entrada de torcidas organizadas nos estádios da cidade do Agreste.
- A Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público contra os três suspeitos pelo assassinato (Everton Felipe Santana Santiago, Waldir Pessoa Firmo Júnior e Luiz Cabral de Araújo Neto). Eles foram indiciados por um homicídio e três tentativas de homicídio, configurando crimes duplamente qualificados, com agravante de motivo fútil e mediante surpresa.

### Prevenção

- O Sport trocou as bacias sanitárias dos banheiros dos visitantes. Agora, elas são no estilo turco, fixadas diretamente no chão.
- Em reunião com o procurador-geral do STJD, Paulo Schmitt, Náutico, Santa Cruz e Sport se comprometeram, através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a não financiar as organizadas (viagens, ingressos...), a proibir a entrada de torcedores uniformizados em treinamentos e a se aparelharem para intervir em situações de conflitos dentro dos estádios.
- Uma medida que ainda está em estudo é a proibição do uso das marcas dos clubes em produtos das organizadas.

Editoria de arte/Folha PE



<b>Assunto: TJPE faz atendimento 24h para problemas em voo</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## TJ faz atendimento 24h para problemas em voos

Passageiros com atraso de voo e extravio de bagagem serão atendidos. Posto do Tribunal de Justiça fica no 1º andar do Aeroporto.

<b>Assunto: TJPE faz atendimento 24h para problemas em voo</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**TJPE oferece atendimento 24h para passageiros com problemas em voos**

*Passageiros com atraso de voo e extravio de bagagem serão atendidos. Posto do Tribunal de Justiça fica no 1º andar do Aeroporto dos Guararapes.*



Começa a funcionar, nesta segunda-feira (2), o posto avançado do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) no Aeroporto Internacional dos Guararapes, no Recife, específico para solucionar problemas no embarque e desembarque de passageiros. O posto funciona das 7h às 19h até o dia 10 de junho, e depois passa a oferecer serviço 24 horas, atendendo passageiros com problemas de atraso ou cancelamento de voos, overbooking e extravio de bagagens. O atendimento está disponível para todos os passageiros, turistas ou não, durante o período da Copa.

O juizado fica no check-in sul, no primeiro andar do aeroporto, próximo à sede da Anac. A equipe do TJPE é composta por um magistrado de prontidão, um conciliador, um oficial da Justiça e um servidor judiciário. Ao todo são 18 profissionais envolvidos, entre eles, nove juízes. O tribunal já entrou em acordo com as companhias aéreas para disponibilizar funcionários que representem a empresa na audiência de conciliação do posto avançado.

Para solicitar ajuda, é necessário que a pessoa prejudicada leve para o posto local documentos pessoais e, se possível, documentos que comprovem a situação, facilitando a ação. “Ele procura um atendente que vai tentar resolver na hora o seu problema, antes de tentar um processo. Todas as companhias aéreas que atuam no aeroporto foram contatadas para tentar resolver o problema na hora; o objetivo é esse. Caso não seja possível, ele dá entrada no processo, se tenta mais uma vez a conciliação e se ela não for possível, o processo será redistribuído”, esclarece a juíza Ana Luiza Câmara.

Conforme Câmara, o processo vai tramitar no local no estado de origem e preferência do passageiro. O horário de atendimento aos passageiros pode variar de acordo com a demanda.

<b>Assunto: Juizado do Forró</b>	
<b>Veículo: G1 Pernambuco</b>	<b>Data: 01/06/2014</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**Juizado do Forró começa a funcionar neste sábado (31) em Caruaru, PE**

*Estrutura será inaugurada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Esquema de plantão será montado nos dias 7,14, 21, 23, 28 e 29 de junho.*

O Juizado do Forró começa a funcionar neste sábado (31) em [Caruaru](#), no Agreste de Pernambuco. A estrutura deste ano será inaugurada pelo Tribunal de Justiça (TJPE), às 21h, no Espaço Cultural Tancredo Neves. A iniciativa visa facilitar o trabalho da Justiça com relação aos possíveis conflitos durante as festividades juninas.

De acordo com a assessoria do Tribunal, o Juizado tem competência cível e criminal e atenderá casos de menor potencial ofensivo. "A unidade funcionará em regime de plantão nos dias 7, 14, 21, 23, 28 e 29 de junho. O horário de funcionamento será das 22h às 3h", explica o departamento. Alunos do curso de Direito de uma das faculdades da cidade colaborarão como voluntários. O juiz responsável é Marupiraja Ramos Ribas.

Ainda segundo a assessoria, o Juizado tem seis anos de funcionamento. A ação conta com a parceria do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), da Defensoria Pública do Estado, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além das Polícias Civil e Militar.

<b>Assunto:</b> Cais José Estelita	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**Recife tem protesto cultural contra plano imobiliário no Cais José Estelita**

*Área recebeu recital de poesias, exposição de fotos, feira de livros e shows. Organizadores estimaram público de mais de 5 mil pessoas neste domingo.*



Movimento #ocupeestelita reuniu milhares de pessoas no Centro do Recife (Foto: Vitor Tavares / G1)

Um protesto contra um plano imobiliário que inclui a construção de 12 torres residenciais e comerciais no Cais José Estelita, um dos cartões-postais da capital pernambucana, reuniu milhares de pessoas neste domingo (1º). Manifestantes contrários ao projeto do Consórcio Novo Recife – formado por um grupo de construtoras - ocuparam o terreno há 11 dias. O movimento, batizado de #ocupeestelita, promoveu recital de poesias, exposição de fotos, feira de livros e intervenções artísticas. A cantora Karina Buhr e o projeto “Som na Rural”, do produtor cultural Roger de Renor, foram

convidados a fazer apresentações no local. Os organizadores estimaram um público de mais de 5.000 pessoas.

A advogada Liana Cirne Lins, que atua no Direitos Urbanos, um dos grupos contrários ao projeto Novo Recife, afirmou que o movimento é importante porque não abre as portas do José Estelita apenas para que a sociedade conheça a área, mas também para que o poder público veja o interesse do recifense pelo local. “Desde o início, somos nós que discutimos o projeto, quando cabia ao poder público convocar audiência pública, apresentar os projetos alternativos sobre o uso desse terreno. Nosso movimento vem crescendo bastante, porque desde que impedimos a demolição dos armazéns que a sociedade se viu provocada de tomar uma posição”, argumentou.

Depois de pedalarem na ciclofaixa aberta aos domingos na capital pernambucana, a servidora pública Rosângela Melo e o analista de sistemas Davi Farias aproveitaram para conhecer o terreno no cais, junto com o filho Guilherme. “Estamos naquela agonia sobre o que pode ser feito nessa área. Aproveitamos o dia de folga para conhecê-la, realmente é enorme, com um potencial imenso. Isso aqui, claro, que poderia ser uma área de lazer, parque, área para idosos. Só conhecendo o espaço para saber o que pode ser feito”, destacou Rosângela.

Moradora de Olinda, a assistente social Natália Guedes está acampada há 11 dias no Cais José Estelita. “Hoje é dia de abrir o espaço para quem não pode vir durante a semana possa conhecer o movimento e a estrutura que estamos criando, como cozinha, banheiro seco, área de banho. No dia a dia é cansativo porque continuamos armando nossa estrutura, no sol”, comentou.

A jornalista Cláudia Santos e a professora Júlia Vergeti foram ao acampamento pela primeira vez para conhecer de perto o que vinham acompanhado pela internet. “É um momento de discussão inédito sobre o que queremos para a nossa cidade. Apoiamos a construção de um centro cultural, espaço para habitação popular”, disse Júlia. “É um momento em que a sociedade está mais ativa, já que todas as instâncias não estão cumprindo o que deveriam”, completou Cláudia.

Morando em São Paulo, a cantora Karina Buhr veio ao Recife para apoiar o movimento. “Esse movimento está ganhando reforço o tempo todo e a força que ele tem é justamente reunir pessoas tão diferentes, de várias áreas. Nunca tinha entrado aqui, mas dei uma volta e agora tenho a dimensão do tamanho, do que pode ser feito. Queria vir pra cá desde sempre; e agora surgiu a oportunidade de tocar na Rural, que também é projeto que eu amo”.

Outros artistas também já divulgaram apoio ao movimento. Entre os nomes que divulgaram foto

segurando cartazes onde se lê a inscrição #ocupeestelita estão os cantores Ney Matogrosso, Jorge Du Peixe, Marcelo Jeneci, Silvério Pessoa, Otto, Siba, o pianista Vitor Araújo, os atores Johnny Hooker, Jesuíta Barbosa, Irandhir Santose e Clarice Falcão.

### **Polêmica e reintegração de posse**

O projeto Novo Recife é questionado pelo Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e ações populares de grupos contrários ao plano imobiliário. Os manifestantes decidiram ocupar a área no último dia 21 de maio, depois que galpões começaram a ser derrubados. O grupo de construtoras alega que possui autorização da Prefeitura do Recife para fazer a demolição. Após a intervenção, a Justiça Federal em Pernambuco suspendeu o processo até que o consórcio apresente licenças e autorizações de órgãos municipais e federais, como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

No último dia 29, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) determinou a reintegração do terreno. A decisão ordena “a retirada dos invasores da área do imóvel, com o apoio de força policial, se necessário”. No entanto, a desocupação só deve ser feita após reunião programada para esta segunda (2) entre a entre as secretarias de Defesa Social (SDS), de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSDH) e representantes dos manifestantes.

### **Reunião na Câmara do Recife**

No sábado (31), a Prefeitura do Recife divulgou nota oficial anunciando que fará uma reunião para discutir o tema, na próxima terça-feira (3), às 9h, na Câmara de Vereadores. Foram convidados para o encontro representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Católica de Pernambuco, do “Movimento Ocupe Estelita”, e do “Movimento Observatório do Recife”. A partir das informações que estão na nota, ninguém do Ministério Público foi chamado, apesar de haver envolvimento direto de promotores e procuradoras da República no caso.

“Estamos esperançosos sobre a sensibilidade política do prefeito [Geraldo Julio], mas cautelosos. Encaramos com estranheza a não presença no Ministério Público na terça, já que ele sempre esteve presente nessa discussão, desde o início. Mas se não acreditássemos nessa sensibilidade, não teríamos iniciado o movimento”, explicou Liana Cirne.

<b>Assunto: Juizado do Forró</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



**Juizado do Forró começa a funcionar neste sábado, em Caruaru**

O mês das festas juninas começa com a abertura do Juizado do Forró, na cidade de Caruaru, no agreste do estado. A unidade começa a funcionar neste sábado (1º), no Espaço Tancredo Neves, no Pátio do Forró, a partir das 22h até as 5h. Este é o quinto ano de funcionamento do Juizado, que ficará aberto nas sete noites mais movimentadas (1º, 8, 14, 15, 22, 23 e 29 de junho).

De acordo com a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o objetivo da ação é aproximar a Justiça do cidadão, acelerando a solução de casos que aconteçam durante as festividades. No ano passado, foram registradas 79 ocorrências no Juizado do Forró. Desse total, 52 foram de natureza criminal, quatro cíveis e 23 resultaram em processos iniciados. Os dias mais movimentados foram os sábados e as vésperas de São João e São Pedro.

A atuação será coordenada pelo juiz Marupiraja Ramos Ribas e vai contar com representantes da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PE) e do Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Alunos do curso de direito da Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces) vão colaborar como voluntários. A iniciativa tem parceria com as polícias Civil e Militar.

<b>Assunto: Processo Judicial Eletrônico nas 34 Varas Cíveis do Recife</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Processo Judicial Eletrônico começa a funcionar nesta segunda-feira**

*Software foi desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça*

O Processo Judicial Eletrônico (PJe) começa a funcionar nas 34 Varas Cíveis do Recife a partir desta segunda-feira (02). A novidade visa agilizar o andamento dos processos através da modernização dos serviços ao cidadão. Até 2017, todas as unidades jurisdicionais funcionarão com o sistema, que começou a ser instalado no Estado em 2009.

O software foi desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a fim de promover a automação do Judiciário. Atualmente, todos os Juizados Especiais Cíveis do Estado e as Varas de Executivos Fiscais Municipais da Capital já utilizam com o PJe.

A solenidade de instalação contará com a presença presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, do corregedor nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão, e o ministro do STJ, Og Fernandes. O evento ocorre às 14h30 na Sala de Sessões Desembargador Antônio de Brito Alves, localizado no Bairro de Santo Antônio.

<b>Assunto: Juizado do Forró</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Juizado do Forró de Caruaru entra em funcionamento neste sábado**

*Objetivo é solucionar possíveis conflitos que possam ocorrer durante o São João*

O Juizado do Forró em Caruaru, unidade jurídica do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) que irá registrar delitos de menor potencial ofensivo, será inaugurado no município do Agreste pernambucano às 21h deste sábado (31). O intuito do Juizado, que ficará situado no espaço cultural Tancredo Neves/Pátio do Forró, é tornar a justiça mais rápida e solucionar possíveis conflitos que possam ocorrer durante os festejos do São João de Caruaru. O espaço funcionará em regime de plantão nos dias 7, 14, 21, 23, 28 e 29 de junho, sempre no horário das 22h às 3h.

No local, um Juiz de plantão irá averiguar os delitos cometidos durante o São João do município e poderá decretar penas alternativas ou que alcancem, no máximo, dois anos de reclusão.

No Juizado do Forró, trabalharão estudantes do curso de Direito da Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces) e representantes do Ministério Público de Pernambuco (MPPE); da Defensoria Pública do Estado; da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e das Polícias Civil e Militar.

<b>Assunto: Juizado do Forró</b>	
<b>Veículo:</b> folhape.com.br	<b>Data:</b> 01/06/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**jornal do  commercio**

**MPPE vai recorrer da reintegração do terreno do Cais José Estelita**

*Órgão foi oficialmente notificado da determinação judicial na tarde desta sexta-feira (30)*





Manifestantes estão acampados no terreno desde o último dia 21

Foto: Guga Matos/JC Imagem

O Ministério Público de Pernambuco vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça do Estado (TJPE) para reintegração de posse do terreno do Cais José Estelita, bairro de São José, área central do Recife, ocupado no dia 21 passado, por manifestantes contrários ao projeto Novo Recife, que prevê construção de 12 torres residenciais e comerciais no local. O órgão foi oficialmente notificado da determinação judicial na tarde desta sexta-feira (30), mas já preparava o recurso, alegando supressão de instâncias no processo.

“Entendemos que a decisão não obedeceu às etapas necessárias. Foram ao desembargador antes de o juiz se pronunciar”, declarou o promotor de Meio Ambiente do Recife, Ricardo Coelho. O processo em questão estava nas mãos do juiz José Ronemberg Travassos, da 19ª Vara Cível da capital, que aguardava, num prazo de cinco dias, parecer do MPPE sobre o caso. Mas o Consórcio Novo Recife entrou com agravo e a decisão foi direto para o TJPE, quando o desembargador Márcio Aguiar determinou o cumprimento da reintegração “com uso da força policial, se necessário”. O desembargador destacou que “se está diante de propriedade privada urbana, devidamente regular perante os órgãos públicos e com respectiva autorização para iniciar as obras atinentes ao empreendimento”.

Até as 19h, a assessoria de comunicação da Polícia Militar disse não ter recebido nenhuma solicitação de apoio à reintegração. Os manifestantes já avisaram que vão resistir. Em debate na Rádio Jornal, nesta manhã, o prefeito Geraldo Julio afirmou que o terreno foi vendido em 2008 pelo governo federal, na gestão do PT, sem definir o que seria feito ali. E o mesmo partido acompanhou a tramitação do processo até 2012, no Recife. Mas ele, depois de aprovado o projeto, conseguiu ganhos importantes com as ações mitigatórias (de compensação ambiental), que passaram de R\$ 32 milhões para R\$ 62,7 milhões. Entre elas, a construção de um parque de 90 mil metros quadrados, com seis quadras poliesportivas, passarelas e a maior biblioteca que a cidade terá.

Também até o final da noite de hoje, o prefeito ainda não havia recebido ofício do MPPE solicitando reunião para tratar do assunto com representantes do órgão e dos ativistas, fato acordado em audiência na última quarta-feira (28). Mas no debate da Rádio Jornal o gestor, reafirmou: “Quem vai decidir sobre a legalidade do processo que aconteceu é a Justiça Estadual e a Justiça Federal, que foram provocadas pelo Ministério Público”.

Há quatro ações do Ministério Público estadual e federal em tramitação, além de uma ação popular. “Tudo foi feito na gestão anterior, mas caberia à atual reiniciar o processo de licenciamento do projeto, rediscutindo a proposta com a sociedade”, salientou Coelho. O projeto foi aprovado no Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) em 2012.

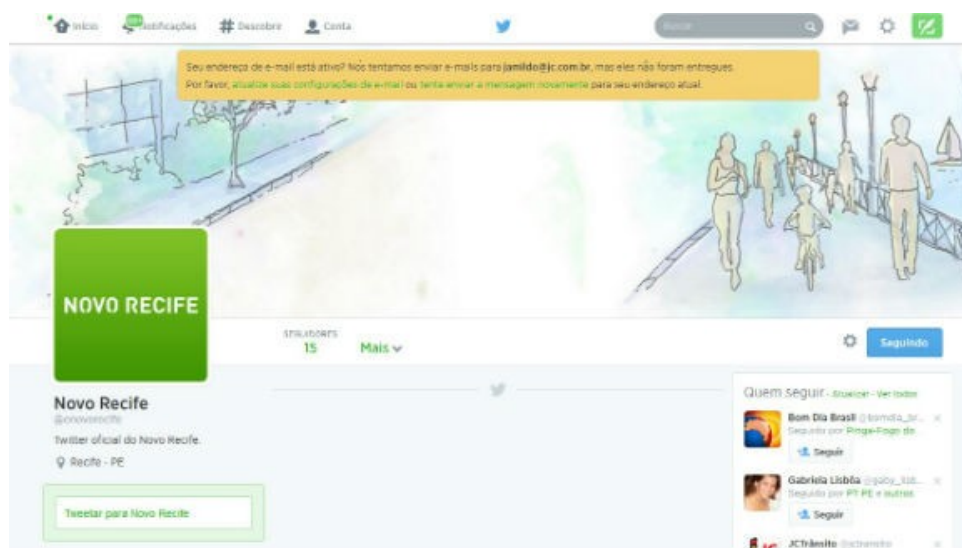
## **TREM DO FORRÓ**

Mais cedo, durante a passagem do Trem do Forró pelo terreno, o promotor do evento, Anderson Pacheco, acordou com os integrantes do OcupeEstelita que o trem terá faixas relacionadas ao movimento e irá fazer uma parada de 10 a 15 minutos, neste sábado (31), na primeira viagem do projeto, para que os ativistas possam se pronunciar. O movimento programou para amanhã um show da cantora Karina Buhr no terreno.

Assunto: Para rebater críticas, Consórcio Novo Recife ingressa no Twitter	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 31/05/2014
Editoria:	Seção:



## Para rebater críticas, Consórcio Novo Recife ingressa no Twitter



Com as constantes críticas – principalmente pelas redes sociais – em torno da construção do Projeto Novo Recife, o consórcio de construtoras responsáveis pela obra começou a atuar formalmente nas redes sociais para explicar o empreendimento.

O grupo ainda não tinha perfil no Twitter. O lançamento oficial acontece neste sábado, às 14h. Outra proposta para explicar os pontos de vista da construtora sobre o projeto estarão expostos em um site com detalhes sobre as ações mitigadoras, que serão realizadas em contrapartida a construção dos espigões.

Na conta (@onovorecife), também serão publicadas informações referentes ao andamento e benefícios da obra de valorização e modernização do Cais José Estelita.

O Cais José Estelita, onde será executado o plano imobiliário, que prevê a construção de 12 torres, entre residenciais e comerciais, foi ocupado por manifestantes contrários à obra desde o último dia 21.

Na última quinta-feira (29), a reintegração de posse foi concedida pelo desembargador-substituto **Márcio Fernando de Aguiar Silva**, que ordenou “a retirada dos invasores da área do imóvel, com o apoio de força policial, se necessário”. O magistrado atendeu a um pedido feito pelos advogados do Novo Recife Empreendimentos, grupo de construtoras proprietárias do terreno.

Assunto: Prefeitura marca audiência para discutir Projeto Novo Recife com sociedade	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 31/05/2014
Editoria:	Seção:



## **Prefeitura marca audiência para discutir Projeto Novo Recife com sociedade**



A Prefeitura do Recife agendou uma reunião para a próxima terça-feira (3) para discutir com representantes de entidades, instituições e movimentos sociais para discutir o Projeto Novo Recife, no Cais José Estelita. Desde o último dia 21, manifestantes contrários ao plano imobiliário, que prevê a construção de 12 torres, entre residenciais e comerciais, com mais de 40 andares, ocupam a área. O encontro será às 9h, na sede do executivo municipal.

Foram convidados para o encontro da terça-feira os presidentes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/PE), do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/PE), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PE), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), aos reitores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Reitor da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), a três representantes do “Movimento Ocupe Estelita” e representante do “Movimento Observatório do Recife”.

Além da reunião com a prefeitura, também foi proposta uma audiência pública na Câmara dos Vereadores do Recife, que será convocada pela liderança do governo municipal na casa. A data, no entanto, ainda não está confirmada.

Em defesa da continuidade do projeto, a Prefeitura elenca seis pontos, entre eles o fato de o terreno ter sido vendido pela União no ano de 2008, em leilão realizado pela Caixa Econômica Federal. “Naquela ocasião, não ocorreu nenhuma articulação entre os Governos Federal e Municipal para o seu uso público e planejamento da ocupação da área. Este ato não envolve a atual gestão”, explica a nota.

A Justiça de Pernambuco concedeu a reintegração de posse pelo desembargador-substituto Márcio Fernando de Aguiar Silva, na noite da última quinta-feira (29), que ordenou “a retirada dos invasores da área do imóvel, com o apoio de força policial, se necessário”. O magistrado atendeu a um pedido feito pelos advogados do Novo Recife Empreendimentos, grupo de construtoras proprietárias do terreno.

Leia abaixo os itens expostos pela gestão municipal:

1 – O terreno foi vendido pela União no ano de 2008, em leilão realizado pela Caixa Econômica Federal. Naquela ocasião, não ocorreu nenhuma articulação entre os Governos Federal e Municipal para o seu uso público e planejamento da ocupação da área.

- Este ato não envolve a atual gestão.

2 – O processo administrativo de aprovação do projeto na Prefeitura foi iniciado em 2008 e concluído em 2012. A sua aprovação foi submetida a dois órgãos colegiados: CCU (onde a Prefeitura tem sete dos 16 membros) e o CDU (a Prefeitura tem nove de 30 membros).

- Este ato não envolve a atual gestão.

3 – O processo administrativo de aprovação do projeto foi questionado na Justiça estadual e federal. Os processos judiciais não estão concluídos. Só a Justiça pode decidir sobre a legalidade do processo.

4 – Diante deste cenário, a atual gestão convocou os empreendedores e fez exigências adicionais para ampliar as ações mitigadoras do projeto, visando a valorização dos espaços públicos, integração das comunidades de São José, Cabanga, João Paulo II e Coque, consolidando novos espaços de encontro, convivência e lazer para a cidade.

5 – Esta atuação garantiu os seguintes benefícios para a cidade: Parque Linear com 90 mil metros quadrados ao longo da Bacia do Pina (maior que o Parque da Jaqueira); seis quadras poliesportivas e áreas de lazer sob o Viaduto Capitão Temudo; Biblioteca Pública no giradouro do Cabanga; intervenção na esplanada do Forte das Cinco Pontas, com a demolição do viaduto, urbanização e paisagismo; implantação de ciclovia conectando a zona sul com o Bairro do Recife; dentre 16 medidas acordadas, quase duplicando o valor sob responsabilidade do empreendedor, de 32 para 62 milhões de reais.

- Estes atos envolvem a atual gestão.

6 – Desde janeiro de 2013, início da atual gestão, a Prefeitura assumiu o protagonismo do processo de planejamento urbano da cidade, com ações de curto e médio prazo, a exemplo do Projeto Recife 500 anos, Criação do Conselho da Cidade, Projeto Parque Linear do Capibaribe, Plano Urbanístico da Boa Vista, Sistema Municipal de Unidades Protegidas, Programa Recife – Cidade das Pessoas (Recife de Coração, Ciclofaixas e Ruas de Lazer, Academia Recife, Faixa Azul, recuperação e construção de parques e praças). Estas são atitudes concretas realizadas num curto espaço de tempo, de apenas 17 meses de governo.

Assunto: Novo Recife. Geraldo Julio não pode curvar-se a uma ditadura da minoria	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 31/05/2014
Editoria:	Seção:



### **Novo Recife. Geraldo Julio não pode curvar-se a uma ditadura da minoria**

De uma hora para outra, mais e mais, os macacos parecem ter adquirido o controle total e estão tentando administrar a jaula, pelo lado de fora, impondo sua irracionalidade aos demais. O preço que se paga para viver essa fantasia de democracia no Brasil é alto.

No entanto, o prefeito do Recife, Geraldo Julio, está coberto de razão ao dar de ombros às pressões que tem recebido para recuar da aprovação do projeto imobiliário Novo Recife. Não há o que negociar mais. No plano municipal, já foram esgotadas todas as etapas para a implantação do projeto.

Usando o discurso falacioso de que representam a vontade popular, grupos de pressão pela internet, lastreados em interesses políticos e partidários não declarados, agora já percebidos por quem tenha olhos para ver, querem tutelar o Recife e o seu gestor, sujeitando-lhes a sua visão de mundo arcaica e contrária a modernização da cidade.

Se agisse como um covarde, com um títere de supostos “movimentos sociais”, Geraldo Julio estaria cedendo a uma ditadura da minoria. Não pode o rabo balançar o cachorro, jamais. Onde já se viu os perdedores tentarem impor sua vontade? Não aceite tutela, prefeito.

Do contrário, abriria perigosamente espaço para estimular mais ainda o radicalismo sem causa que se vê hoje, de pessoas que acham que podem levar no grito, agredir o estado de direito, espinafrar a tudo e a todos que pensam diferente por aqui. O Blog é testemunha do patrulhamento, por eventualmente divulgar informações que não sejam aceitas como positivas por estes grupos de pressão.

O abuso, de sorte, começou a ser combatido pela Justiça do Estado. A leitura da sentença do desembargador do TJPE nesta quinta é um bálsamo para quem acredita em um futuro melhor para essa cidade – não entra nesta conta artistas querendo apenas surfar em uma campanha virtual, ser bacaninha e engajado, mesmo que pela contramão da história.

A quem interessa transformar o prefeito do Recife em alvo, em um ano de eleição? Ao cidadão que paga seus impostos é que não é.

O protesto verdadeiro e útil contra o prefeito Geraldo Julio, até para quem eventualmente votou nele e decepcionou-se, só pode ser dado de fato nas próximas eleições. Tentar solapar seu mandato usando o projeto Novo Recife ou com artifícios como este é algo covarde, mesmo que esteja na moda falar em crise da representatividade. Além de injusto com a maior parcela da cidade, que deseja o desenvolvimento. Não quer a eternização desta discussão e sim a área do Cais José Estelita remodelada e melhorada.

Eu acredito verdadeiramente que a renovação do Cais José Estelita é de extrema importância para a Cidade. Até onde sei o projeto é regular, a área é privada e a licença para a demolição foi concedida.

Assunto: Um juiz suspeito em Pernambuco. Apuração solicitada	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 31/05/2014
Editoria:	Seção:



## Um juiz suspeito em Pernambuco. Apuração solicitada



O Conselho Nacional de Justiça vai apurar denúncias contra um magistrado pernambucano muito afeito a processos envolvendo grandes cifras. Francisco Galindo, até outro dia juiz substituto do Tribunal de Justiça de Pernambuco, era conhecido por assinar decisões surpreendentes em ações que mexiam com altos valores, quando assumia a cadeira de colegas licenciados ou de férias.

O caso mais grave ocorreu cerca de um ano atrás. Galindo acompanhou um representante de uma construtora local em uma visita a um juiz do TJ-PE para pedir celeridade num processo de interesse da empresa. O juiz responsável explicou que não seria

possível, dada a complexidade do caso, e contou que havia solicitado, inclusive, a realização de uma perícia antes de bater o martelo.

Coincidência ou não, assim que o juiz em questão saiu de férias, Galindo o substituiu. Ato contínuo, Galindo deu uma canetada em favor da empreiteira para quem havia feito lobby pouco tempo antes.

O TJ-PE chegou a apurar as suspeitas contra Galindo, hoje juiz titular do tribunal, mas o caso acabou arquivado. Francisco Falcão pedirá a abertura de um procedimento contra Galindo na próxima sessão do CNJ.

Assunto: Ocupação do Cais Estelita: sai decisão na segunda	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 31/05/2014
Editoria:	Seção:



## Ocupação do Cais Estelita: sai decisão na segunda

Uma reunião entre as secretarias de Defesa Social (SDS), de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDDH) e grupos contrários ao projeto Novo Recife, marcada para a próxima segunda-feira (2), vai definir como será feita a desocupação do terreno no Cais José Estelita, na área central do Recife.

O local foi invadido, no último dia 21, por manifestantes que protestam contra o plano imobiliário para construção de 12 torres, entre residenciais e comerciais, na área.

A reintegração de posse foi concedida pelo desembargador-substituto Márcio Fernando de Aguiar Silva, na noite da última quinta-feira (29), que ordenou “a retirada dos invasores da área do imóvel, com o apoio de força policial, se necessário”.

O magistrado atendeu a um pedido feito pelos advogados do Novo Recife Empreendimentos, grupo de construtoras proprietárias do terreno.

O secretário-executivo de Justiça e Direitos Humanos, Paulo Moraes, informou ao G1, nesta sexta (30), que a desocupação da área só ocorrerá após entendimento conjunto com o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho e manifestantes.

“É um caso delicado, vamos dialogar e sentar para fazer o planejamento da reintegração. Isso é um procedimento de praxe, temos adotado essa medida antes de qualquer processo do tipo”, explicou, acrescentando que, até o fim do expediente desta sexta, o governo estadual não havia recebido nenhuma ordem judicial para dar prosseguimento à reintegração.

O advogado Alexandre da Maia, um dos interlocutores dos grupos contrários ao projeto, afirmou que é essa mesa de negociação que vai definir como será o processo de saída dos manifestantes. 'A lei impede que medidas de reintegração de posse sejam cumpridas no fim de semana. A gente teve essa garantia da Secretaria', informou.

Da Maia explicou ainda que o grupo deu entrada em um pedido de habeas corpus coletivo, junto ao Superior Tribunal de Justiça. 'Ele solicita a garantia do direito de ir e vir das pessoas, já que a posse do local é pacífica. Estamos tentando intervir contra qualquer cerceamento dos direitos dos ativistas que estão lá. O que buscamos é a rediscussão do projeto', completou.